



Na Lupa: 1968 quarenta anos depois ¹

Samuel Barros²

Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA

RESUMO

A quinta edição da revista Lupa, uma publicação laboratorial da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (Facom-UFBA), trouxe na capa uma reportagem – *Nada será como antes* - sobre a participação da juventude contemporânea na política. A reportagem foi produzida no contexto das comemorações dos 40 anos de 1968, com o objetivo de criticar as eventuais comparações entre a juventude daquele momento e a atual.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo experimental; jornalismo de revista; participação política; juventude.

INTRODUÇÃO

Em 2008, o histórico 1968 completou 40 anos. No Brasil e no mundo não foram poucos os eventos e atos públicos que lembraram a data. Todas revistas brasileiras de circulação nacional deram capa com o assunto, sobretudo no mês de maio, que foi o epicentro do furacão de mudanças que aquele ano representou – a insurreição parisiense – que teve grande impacto sobre os imaginários da época e de hoje.

O ano de 1968 entrou para a história como “o ano que não terminou”. Foi um momento de confluência de muitos movimentos sociais. Um ano de virada, sobretudo dos imaginários, do século XX. Neste ano foi assassinado Martin Luther King e de Robert Kennedy, inúmeras manifestações, sobretudo estudantis, tomaram as ruas em protesto contra a Guerra do Vietnã e contra os regimes autoritários vigentes em diversos países do mundo, sobretudo na América Latina. No Brasil, em 13 de dezembro foi decretado o quinto Ato Institucional, o famoso AI-5, pelo então Presidente Costa e Silva.

De modo geral, a aquele foi um momento histórico em que se viu uma oportunidade para sacudir os valores da “velha sociedade”, dentre os quais suas idéias sobre educação, sexualidade e prazer. Qualquer revista voltada para o público universitário, portanto, estava intimada a tratar do assunto. A edição 5 da revista Lupa, produzida no primeiro semestre de

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção em jornalismo informativo – Noticiário, Reportagem, Entrevista (avulso). Orientado por Alice Vargas, editora de arte da Lupa, e-mail: avargas002@gmail.com

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º Semestre do Curso Comunicação, habilitação em Jornalismo, e-mail: samuel.barros77@gmail.com.



2008, decidiu tratar o tema de modo mais reflexivo e contemporâneo, tento em vista que as matérias veiculadas em revistas até então louvava muito os acontecimentos, o que quase sempre levava a considerar como inevitável a dita inércia da juventude atual. Foi publicada, então, como matéria de capa *Nada será como antes*.

2 OBJETIVO

2.1 Os objetivos da Lupa

Antes de tratarmos dos objetivos específicos da matéria em questão, faz-se necessário conhecer a proposta do veículo em que ela foi publicada. A Lupa é uma revista impressa laboratorial da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (Facom-UFBA) produzida por estudantes da disciplina Temas Especiais em Jornalismo Impresso³, o que a caracteriza como um espaço para experimentação e aprendizagem.

A realização dessa publicação tem como objetivos divulgar a produção dos alunos do curso de Comunicação da UFBA, estimular a produção de textos, criar um elo entre a teoria e a prática do jornalismo, através de um produto laboratorial, bem como colocar em circulação um produto editorial não comercial dirigido à juventude universitária.

Busca-se uma identificação temática e visual com o público jovem universitário, compreendido como o grupo etário entre 17 e 25 anos. O leitor modelo pensado pela Revista-Laboratório Lupa é um/a jovem interessado/a nas questões de atualidade e nas questões sociais; na cultura e na sociedade onde vive. Seja das humanidades ou das exatas, é um/a estudante que quer tirar o máximo proveito da sua condição.

2.2 Objetivos da matéria *Nada será como antes*

No decorrer da apuração, os repórteres Edna Matos e Samuel Barros, perceberam um ponto em comum nas muitas matérias circularam na mídia nacional: o tom saudosista e a conseqüente comparação com a juventude atual, o que leva quase sempre a condenação moral desta em comparação com aquela.

A matéria, portanto, tem a pretensão de investigar como se dá a participação política da juventude atualmente e, a partir destes resultados, mostrar a impossibilidade de comparar uma geração com a outra. Para isso entrevistamos jovens envolvidos com os mais diferentes modos de ação política e envolvidos com partidos políticos. Também foram abordados

³ Atualmente, a revista Lupa é produzida na disciplina Comunicação Jornalística, lecionada pela Professora L. Graciela Natansohn.

políticos baianos de destaque com o propósito de identificar possíveis mudanças entre o modo de fazer política dos seus tempos de juventude e atualmente.

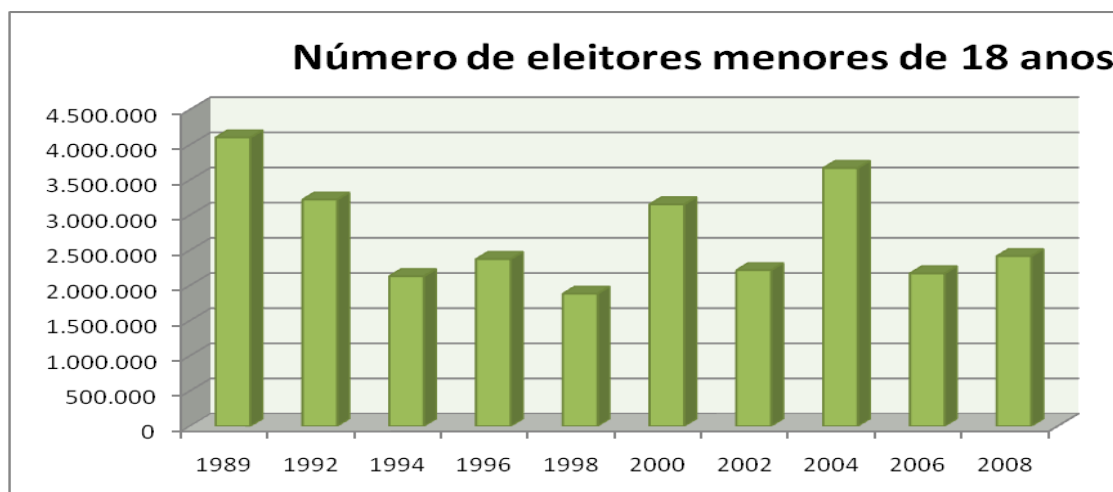
3 JUSTIFICATIVA

A revista Lupa trouxe como argumento para sua existência, desde o primeiro momento, a necessidade da Facom-UFBA participar ativamente, no âmbito das publicações jornalísticas da cidade, registrando a vida sócio-cultural de Salvador, considerando a fragmentação da cultura juvenil em tribos a partir de gostos musicais, vestuário e ideologias.

Dentro da Lupa, a matéria *Nada será como antes* justifica-se por tratar de assuntos diretamente concernentes aos jovens, o público-alvo do periódico, no que toca a participação política. De certo modo, a partir dos subsídios do trabalho de reportagem, a matéria tem grande importância, por não tomar como verdade a idéia de que os jovens são apáticos, baseado no argumento de que escolher não participar do jogo partidário já uma decisão política.

Não obstante, nas eleições, que é o símbolo máximo do exercício da política, a participação dos menores de 18⁴ anos diminui desde 1989. O gráfico abaixo revela que a participação dos jovens entre 16 e 18 tem oscilado bastante, desde 1989, com tendência de queda.

Gráfico⁵ 1: Número de eleitores menores de 18 anos entre 1989 e 2008.



⁴ No Brasil, entre 16 e 18 anos o voto é facultativo. Depois dos 18 é obrigatório.

⁵ Gráfico feito a partir de dados do Tribunal Superior Eleitoral.

Porém, se comparamos a participação de jovens entre 16 a 24 anos, nas eleições de 2008, com eleitores das outras faixas etárias, percebemos que os jovens são uma fatia com grande peso nas decisões políticas.

Gráfico 2: Comparação dos eleitores que têm entre 16 e 24 anos com os demais eleitores, nas eleições de 2008.



4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A dinâmica de produção da Lupa se assemelha a uma redação, com funções para cada um dos membros da disciplina, a saber: a) Editora Chefe, b) Editora de Arte, c) Editor de Fotografia, d) Diagramadores. e) Editores⁶, f) Repórteres.

O processo de produção passa pelas seguintes etapas: a) Reunião de Pauta, para discutir e decidir quais as matérias estarão presentes na próxima edição da Lupa. Nela decide-se quais repórteres cobrirão as matérias pautadas e a abordagem inicialmente prevista para cada uma delas. b) Reunião de Editoria, separados por Editoria, participam dessa reunião os repórteres e seus respectivos editores. Neste momento, o repórter explica como está o andamento da apuração, o que já foi feito, com quem falou e o que falta para concluir.

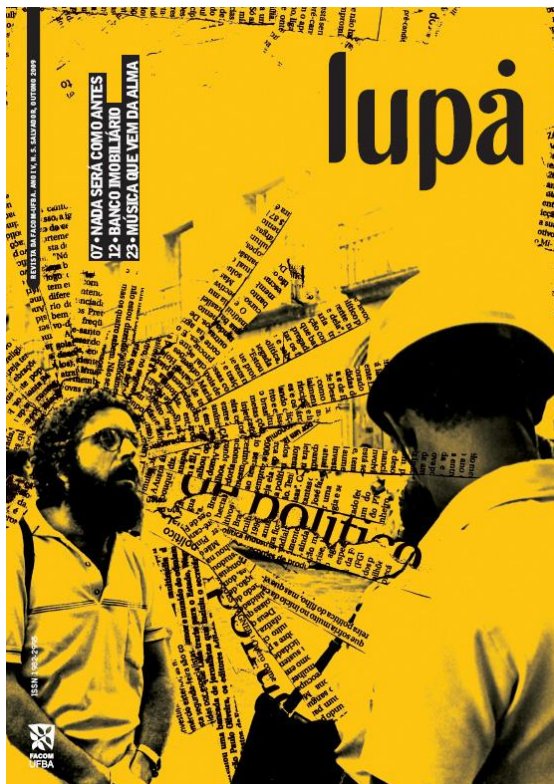
Nada será como antes obedeceu a dinâmica de trabalho da Lupa, com a diferença de que demandou acompanhamento mais próximo da editora-chefe e da editora de arte, para que a cada momento estágio do trabalho fosse pensado o todo, a exemplo da busca, durante toda a apuração, por imagens históricas que seriam usadas na diagramação.

⁶ Para cada editoria temática da revista, escolhem-se alunos-editores, que trabalham em coordenação com a editora-chefe. Há um editor para cada uma das editorias previstas no projeto editorial: Circo Urbano (comportamento); Prova dos Nove (educação); Passepartout (arte); Cubo Mágico (literatura, ensaio); Meio e Mensagem (comunicação, tecnologias da informação); Impressões (ensaio fotográfico).

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A matéria foi publicada em cinco páginas, conforme está abaixo, com uma diagramação preocupada em dispor os elementos de modo a agregar mais significado. Ao tempo em que se preocupa com a simplicidade aconselhada pelo projeto gráfico da Lupa.

Diagramar foi um desafio especial por se tratar de uma publicação em preto e branco, o que exigiu da equipe de diagramação muita criatividade para utilizar artifícios que despertam a curiosidade dos jovens leitores, sem o uso de cores – enfatizar através do tamanho, forma, contraste, isolamento, variação da percentagem de preto, utilização de imagens, quebra da matéria em subcomponentes (título, subtítulos, texto, caixas) e espaços em branco.



Texto Edna Mateo e Samuel Barros

No embalo das comemorações do quadragésimo aniversário dos movimentos estudantis de 1968, o senso comum é tentado a comparar a atividade política da juventude daquela geração com a atual. Com poucas variações, chega-se à conclusão de que os jovens de hoje são apáticos, passivos e despolitizados. Em oposição aos dias atuais, argumenta-se que aquela juventude lutou por mudanças sociais, culturais e políticas, revolucionando a moral e os costumes da época.



6 CONSIDERAÇÕES

Apesar das dificuldades que o impresso vem sofrendo em todos os gêneros, a Lupa vem se consolidando como um veículo comprometido com a sociedade na qual está inserida, dando especial atenção aos jovens e aos seus interesses. A matéria *Nada será como antes* não toma como verdade a idéia simplista de que a juventude atual é apática. Para tanto, busca informações para problematizar a questão, a ponto de percebermos que a realidade é mais complexa e exige um olhar mais atento antes de um juízo valorativo. Afinal de contas, escolher não participar do jogo partidário já é uma decisão política.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BUCCI, Eugênio. **Sobre ética na imprensa**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- COIMBRA, Oswaldo. **O texto da reportagem impressa**. Um curso sobre sua estrutura. São Paulo: Ática, 2004.
- FOLHA DE SÃO PAULO. **Manual de redação**. São Paulo: Publifolha, 2005.
- FORTES, Leandro. **Jornalismo Investigativo**. São Paulo: Contexto, 2005
- HOMEM DE MELO, Chico (org.). Design de revistas: Senhor está para a ilustração assim como Realidade está para a fotografia. In: **O design gráfico brasileiro Anos 60**. São Paulo: Cosac & Naify, 2006. 98-187 p.
- MEDINA, Cremilda. **Notícia: um produto à venda**. São Paulo: Summus, 1988.
- SCALZO, Marília. **Jornalismo de Revista**. São Paulo: Contexto, 2004.
- SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. **Técnica de reportagem**. Notas sobre a narrativa jornalística. São Paulo, Summus, 1986.
- REVISTA LUPA. **Manual de Redação da Revista Lupa**. Faculdade de Comunicação da UFBA. Inédito.
- UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Manual de Redação, Jornal Laboratório Campus**. Disponível em: <http://jornalcampus.yawl.com.br/manual.php?secao_man=seca>. Acesso em: 5 abril 2008.